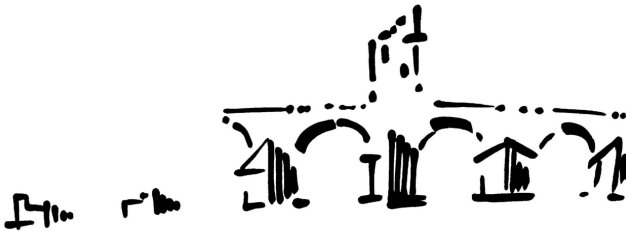


Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

VOL. 16 / 2022



2022

Revista científica de carácter anual sobre estudios portugueses y lusófonos, promovida por el Área de Filologías Gallega y Portuguesa (UEX) en colaboración con la SEEPLU.
<http://www.revistalimite.es>

CONSEJO DE REDACCIÓN

Director – Juan M. Carrasco González: direccion@revistalimite.es

Secretaría – María Luísa Leal / M^a Jesús Fernández García / Guillermo Vidal Fonseca:
secretaria@revistalimite.es

VOCALES

Carmen M^a Comino Fernández de Cañete (Universidad de Extremadura)

Christine Zurbach (Universidade de Évora)

Julie M. Dahl (University of Wisconsin-Madison)

Luísa Trias Folch (Universidad de Granada)

M^a da Conceição Vaz Serra Pontes Cabrita (Universidad de Extremadura)

Iolanda Ogando (Universidad de Extremadura)

Salah J. Khan (Universidad Autónoma de Madrid)

Teresa Araújo (Universidade de Lisboa)

Teresa Nascimento (Universidade da Madeira)

COMITÉ CIENTÍFICO

Ana Luísa Vilela (Universidade de Évora)

Ana Maria Martinho (Universidade Nova de Lisboa)

António Apolinário Lourenço (Universidade de Coimbra)

Antonio Sáez Delgado (Universidade de Évora)

Cristina Almeida Ribeiro (Universidade de Lisboa)

Dieter Messner (Universität Salzburg)

Gerardo Augusto Lorenzino (Temple University, Philadelphia)

Gilberto Mendonça Teles (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Hélio Alves (Universidade de Lisboa)

Isabelle Moreels (Universidad de Extremadura)

Ivo Castro (Universidade de Lisboa)

José Augusto Cardoso Bernardes (Universidade de Coimbra)

José Camões (Universidade de Lisboa)

José Cândido Oliveira Martins (Universidade Católica Portuguesa – Braga)

José Muñoz Rivas (Universidad de Extremadura)

Maria Carlota Amaral Paixão Rosa (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

M^a Filomena Candeias Gonçalves (Universidade de Évora)

M^a da Graça Sardinha (Universidade da Beira Interior)

M^a Graciete Besse (Université de Paris IV-La Sorbonne)

Maria Helena Araújo Carreira (Université de Paris 8)

Nuno Júdice (Universidade Nova de Lisboa)

Olga García García (Universidad de Extremadura)

Olívia Figueiredo (Universidade do Porto)

Ofília Costa e Sousa (Instituto Politécnico de Lisboa)

Paulo Osório (Universidade da Beira Interior)

Xosé Henrique Costas González (Universidade de Vigo)

Xosé Manuel Dasilva (Universidade de Vigo)

EDICIÓN, SUSCRIPCIÓN E INTERCAMBIO

Servicio de Publicaciones. Universidad de Extremadura

Plz. Caldereros, 2. C.P. 10071 – Cáceres. Tfno. 927 257 041 / Fax: 927 257 046

<http://www.unex.es/publicaciones> – e-mail: publicac@unex.es

© Universidad de Extremadura y los autores. Todos los derechos reservados.

© Ilustración de la portada: Miguel Alba. Todos los derechos reservados.

Depósito legal: CC-973-09 . I.S.S.N.: 1888-4067

Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

VOL. 16 – Año 2022

Longos dias têm cem anos: *com Agustina Bessa-Luís*

Coordinación

Maria Teresa Nascimento
(Universidade da Madeira)

Isabel Ponce de Leão
(Universidade Fernando Pessoa)



Bases de datos y sistemas de categorización donde está incluida la revista:

ISOC y DICE (Consejo Superior de Investigaciones Científicas), Dialnet, Latindex, CIRC (Clasificación Integrada de Revistas Científicas).



Juan M. Carrasco González, director de la revista, tiene el placer de anunciar que *Limite. Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía* ha sido aceptada para su indexación en el Emerging Sources Citation Index, la nueva edición de Web of Science. Los contenidos de este índice están siendo evaluados por Thomson Reuters para su inclusión en Science Citation Index Expanded™, Social Sciences Citation Index®, y Arts & Humanities Citation Index®. Web of Science se diferencia de otras bases de datos por la calidad y solidez del contenido que proporciona a los investigadores, autores, editores e instituciones. La inclusión de *Limite. Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía* en el Emerging Sources Citation Index pone de manifiesto la dedicación que estamos llevando a cabo para proporcionar a nuestra comunidad científica con los contenidos disponibles más importantes e influyentes.

Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

Vol. 16 – 2022

Longos dias têm cem anos: com Agustina Bessa-Luís

SUMARIO / SUMÁRIO

Maria Teresa Nascimento – Prefácio	9-12
Alda Maria Lentina – Virgens, solteiras e poderosas: mulheres na obra de Agustina Bessa-Luís	13-30
Fernanda Barini Camargo – No encalço da <i>Sibila</i> : ler o espaço doméstico em Agustina Bessa-Luís	31-52
Maria do Carmo Cardoso Mendes – Agustina Bessa-Luís leitora de Luís de Camões	53-66
José Cândido de Oliveira Martins – Viagens, identidade e memória em Agustina Bessa-Luís e Maria Ondina Braga	67-87
Maria do Rosário Lupi Bello – <i>A Corte do Norte</i> – do livro ao filme	89-100

Testimonios / Testemunhos

António Braz Teixeira – Agustina e o Aforismo	103-104
Isabel Ponce de Leão – A linguagem é o recipiente do pensamento	105-106
José Viale Moutinho – Lenta, silenciosa, desconhecendo	107
Maria Helena Padrão – Agustina Bessa-Luís, uma paixão	109-111
Renato Epifânio – Agustina Bessa-Luís na <i>Nova Águia</i>	113-114
Salvato Trigo – A UFP e Agustina Bessa-Luís	115-117
Sérgio Lira – Museu Agustina Bessa-Luís – breve história de um projecto	119-126

Varia

Nuno Brito – As mãos, o coração, o mundo: o excesso e a intensidade na poesia de Carlos Drummond de Andrade	129-147
--	---------

Rui Tavares de Faria – Figurações da Ilha na poesia de Natália Correia: da expressão da açorianidade à busca da universalidade	149-163
Marina Barba Dávalos – Condena musical en <i>Os Dous Renegados</i>	165-194
Carlos-Caetano Biscainho-Fernandes – Tradução teatral para galego no período 1916-1936: <i>corpus</i> atualizado de obras e das suas fontes à luz de descobertas recentes	195-218
Mercedes Soto Melgar – La influencia del Portugués en la terminología marinera gaditana: los lusismos en el habla viva de los pescadores	219-256
Idalina Camacho / Carla Aurélia de Almeida – Estratégias de proteção e mitigação do discurso em Português Língua não Materna: um estudo de caso	257-292

Reseñas / Recensões

Elisa Nunes Esteves – <i>Poetas del Alentejo</i> (Selección e Introducción de Ana Luísa Vilela e Antonio Sáez Delgado, Traducción de Juan Vivanco Gefaell), Lisboa, Ed. Shantarin, 2022, 163 pp.	295-299
Guillermo Vidal Fonseca – Carlos Callón, <i>O libro negro da lingua galega</i> , Vigo, Xerais, 2022, 767 pp.	299-305
José Cândido de Oliveira Martins – Plutarco, <i>Como deve o jovem ouvir os poetas?</i> Trad., introd. e notas de Marta Várzeas, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2022, 108 pp.	305-308
José Cândido de Oliveira Martins – José Augusto Cardoso Bernardes, <i>A oficina de Camões: apontamentos sobre Os Lusíadas</i> , Coimbra, Imprensa da universidade, 2022, 260 pp.	308-310
José Vieira – Barbara Gori, <i>Mário de Sá-Carneiro e a Impossibilidade de Renunciar. Estudos sobre a Prosa</i> , Lisboa, Edições Colibri, 2022, 254 pp.	310-313
Juan M. Carrasco – Gilberto Mendonça Teles, <i>Vanguarda europeia & modernismo brasileiro</i> , 21ª edição, Edição ampliada, Rio de Janeiro, José Olympio, 2022, 656 pp.	313-315
Normas de publicación / Normas de publicação	317-321

Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

Vol. 16 – 2022

Longos dias têm cem anos: with Agustina Bessa-Luís

SUMMARY

Maria Teresa Nascimento – Preface	9-12
Alda Maria Lentina – Virgins, single and powerful: women in the work of Agustina Bessa-Luís	13-30
Fernanda Barini Camargo – In pursuit of the <i>Sibyl</i> : reading domestic space in Agustina Bessa-Luís	31-52
Maria do Carmo Cardoso Mendes – Agustina Bessa-Luís reader of Luís de Camões	53-66
José Cândido de Oliveira Martins – Travels, identity and memory in Agustina Bessa-Luís and Maria Ondina Braga	67-87
Maria do Rosário Lupi Bello – <i>The Northern Court</i> - from book to film	89-100

Reflections

António Braz Teixeira – Agustina and the Aphorism	103-104
Isabel Ponce de Leão – Language is the container for thought	105-106
José Viale Moutinho – Slow, silent, unknowing	107
Maria Helena Padrão – Agustina Bessa-Luís, a passion	109-111
Renato Epifânio – Agustina Bessa-Luís in <i>Nova Águia</i>	113-114
Salvato Trigo – The UFP and Agustina Bessa-Luís	115-117
Sérgio Lira – Museum Agustina Bessa-Luís - brief history of a project	119-126

Varia

Nuno Brito – The hands, the heart, the world: excess and intensity in the poetry of Carlos Drummond de Andrade	129-147
---	---------

Rui Tavares de Faria – Figurations of the Island in Natália Correia’s poetry: from the expression of Azoreanity to the search for universality	149-163
Marina Barba Dávalos – Musical revenge in <i>Os dous renegados</i>	165-194
Carlos-Caetano Biscainho-Fernandes – Theatre Translation into Galician (1916-1936): An Updated Corpus of Translated Plays and Sources in Light of Recent Findings	195-218
Mercedes Soto Melgar – The influence of portuguese in the seafaring terminology of Cádiz: lusisms in the spoken language of native fishermen	219-256
Idalina Camacho / Carla Aurélia de Almeida – Hedging Strategies and Mitigation in Portuguese as a non-native Language: a case study	257-292

Book Reviews

Elisa Nunes Esteves – <i>Poets of the Alentejo</i> (Selection and Introduction by Ana Luísa Vilela and Antonio Sáez Delgado. Translation by Simon Park), Lisboa, Ed. Shantaran, 2022, 163 pp.	295-299
Guillermo Vidal Fonseca – Carlos Callón, <i>O libro negro da lingua galega</i> , Vigo, Xerais, 2022, 767 pp.	299-305
José Cândido de Oliveira Martins – Plutarco, <i>Como deve o jovem ouvir os poetas?</i> Translation and introduction by Marta Várzeas, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2022, 108 pp.	305-308
José Cândido de Oliveira Martins – José Augusto Cardoso Bernardes, <i>A oficina de Camões: apontamentos sobre Os Lusíadas</i> , Coimbra, Imprensa da universidade, 2022, 260 pp.	309-310
José Vieira – Barbara Gori, <i>Mário de Sá-Carneiro e a Impossibilidade de Renunciar. Estudos sobre a Prosa</i> , Lisboa, Edições Colibri, 2022, 254 pp.	310-313
Juan M. Carrasco – Gilberto Mendonça Teles, <i>Vanguarda europeia & modernismo brasileiro</i> , 21ª edição, Edição ampliada, Rio de Janeiro, José Olympio, 2022, 656 pp.	313-315
Standards of publication	317-321

Testimonios

Testemunhos

Agustina Bessa-Luís, uma paixão

Agustina Bessa-Luís, a passion

Maria Helena Padrão

Centro de Investigação em Artes e Comunicação

Estava nos meus primeiros anos de professora de português. Já tinha feito o estágio profissional e deram-me o décimo segundo ano para lecionar. Constava do programa a obra *A Sibila* de Agustina Bessa-Luís. Já a tinha lido mas o facto de ter de a lecionar era uma aventura fascinante.

A turma desse 12º ano da Escola Secundária Rodrigues de Freitas era espantosa. Trabalhei a obra pensando nos alunos que tinha pela frente e a minha paixão por Agustina foi avassaladora. Falava dela às refeições, nas conversas de café, e procurava sempre uma razão para falar de Quina e de outras personagens de *A Sibila*.

Naquele tempo havia no Porto uma efervescente cultura de café. Muitos desses espaços eram ponto de encontro de escritores, artistas e políticos. No Orfeu e no Orfeuzinho, dois espaços que conviviam lado a lado, fiz amigos como Egito Gonçalves, José Augusto Seabra, Manuel António Pina, Arnaldo Saraiva, Amadeu Batista, Rosa Alice Branco. E foi precisamente aí que, ao falar de Agustina, a Maria da Glória Padrão se prontificou a levar-me a casa da minha escritora de eleição.

No dia em que pela primeira vez entrei na casa nº100 da rua do Gólgota senti seguramente que estava a desvendar segredos que apenas intuía. O jardim semi tratado, a porta semi-aberta para entrarmos e a sala ao estilo romântico com uma mesa de camilha onde estava sentada a Senhora. Um deslumbramento.

Mas Agustina quebrou o silêncio e com toda a jovialidade disse:

- Sentem-se! Então é esta a jovem professora que me quer conhecer?

Depois de alguma conversa de circunstância, estávamos as três a falar de todas as coisas possíveis como se nos conhecêssemos desde sempre.

Agustina era assim em privado: jovial, acolhedora, franca e capaz mesmo de conversas mais íntimas.

Já em 1987, em coautoria com Maria da Glória Padrão, publiquei o livro *A Sibila de Agustina Bessa-Luís- o romance e a crítica*, livro que me permitiu a leitura exaustiva de tudo quanto até então havia sido publicado sobre a autora.

Devo dizer que, desde o dia inaugural em que a conheci, foram muitas as vezes que com ela privei, a ponto de lhe pedir conselhos em algumas passagens mais difíceis da minha vida. E nunca a senti moralista. Sempre uma voz amiga e capaz de me levar a vislumbrar caminhos onde tudo parecia um “mundo fechado”.

Agustina era capaz de nos olhar e nos despir com esse olhar. Nas suas obras é isso que mais admiro, uma análise profunda do ser humano, uma capacidade de desvelar a intimidade mais escondida, tal como o cientista que aliás Agustina tanto apreciava. Dizia que sentia um profundo respeito pelo cientista, que abdica da sua vida para contribuir para o bem comum, e que nem sempre a sociedade lhe dá o verdadeiro reconhecimento.

Agustina nunca declinou um convite meu para participar em eventos, quer em sua homenagem, quer por outros motivos.

Em 1998 a Universidade Fernando Pessoa organizou o I Congresso Internacional sobre a escritora - *Agustina Bessa-Luís: 50 anos de vida literária*. Para a realização deste congresso, o seu Magnífico Reitor, Prof. Doutor Salvato Trigo, investiu o maior carinho, tendo adquirido a obra completa da autora e tendo contribuído para a criação de um grupo de teatro *Quase Teatro*, constituído por alunos da Universidade, que levou à cena, pela mão da encenadora Arlete Sousa, a obra inédita de Agustina, concebida especialmente para esse grupo e esse congresso, intitulada *Três mulheres com máscara de ferro*.

Aqui estiveram nomes ilustres das letras nacionais e internacionais. Aqui esteve Agustina que se mostrou sempre feliz, tendo dedicado um texto belíssimo intitulado “A Botinha de Bronze” que inaugura o livro com todas as comunicações desse congresso, *Bodas escritas de ouro*, das edições da UFP, com coordenação de Isabel Ponce de Leão e Olímpio Pinheiro. Ainda no âmbito desse congresso realizou-se uma visita à casa natal de Agustina, em Vila Meã que, num ato cheio de simbolismo, aceitou visitar a casa de Teixeira de Pascoaes.

Mais tarde, organizei no ISMAI um encontro sobre a escritora, motivado pela publicação de um livro *Lugares de Agustina* para o qual generosamente cedeu algumas fotografias. Também nesse encontro pudemos contar com a sua presença.

Com menos impacto mediático, mas com toda a entrega, estive presente numa aula com os meus alunos. E quando escrevi a minha tese de doutoramento *Os Sentidos da Paixão*, apresentada à Universidade de Santiago de Compostela, pude contar com a sua leitura atenta.

Posteriormente, já em 2005, quando estive na direção cultural do Clube Literário do Porto, pude também contar com a sua preciosa colaboração. Entregou-me o lançamento da obra *Doidos e Amantes* e participou num ciclo de tertúlias sobre o Porto que decorria todos os domingos às 18 horas no auditório daquele espaço, sempre com lotação esgotada. Estava por essa altura a escrever *A Ronda da Noite* e no percurso da sua casa até ao CLP, ia dizendo que esta seria a sua última obra e que era o seu testamento vital. Por essa altura, sempre que a ia buscar a casa, aceitava apoiar-se no braço do meu marido para chegar até ao carro e, talvez para não expor a sua já visível fragilidade, queixava-se de que já tinha pedido ao presidente da câmara que mandasse colocar um varão desde o portão de sua casa até à estrada para poder descer a rampa em segurança e que esse pedido nunca tinha sido satisfeito. Depois...depois ficou doente. Falei com ela ao telefone uma vez mas a tosse não a deixou continuar. Algumas vezes era o Alberto Luís quem informava sobre o seu estado de saúde. Fui visitá-la, poucas vezes. Na primeira vez, disse-me quase em surdina que o médico já tinha ido vê-la mas que ele estava enganado acerca da sua doença...depois...depois... não podia receber visitas.

